

ENTREVISTA/Iris Rezende

90



Correio
Braziliense
— *O presidente Fernando Henrique tentou convencê-lo a desistir da disputa na audiência de hoje (ontem)?*

Iris — De jeito nenhum. Ele disse que em hipótese alguma irá interferir na eleição da mesa do Senado.

Correio — *A votação secreta poderá favorecê-lo?*

Iris — Os senadores estão conscientes do que pode ser melhor para o Senado. O bom da votação secreta é que todos podem votar sem levar em conta a influência de quem quer que seja.

Correio — *O senhor acredita que o presidente Fernando Henrique não interferiu na decisão tomada pelos senadores do PSDB de apoiar o candidato Antônio Carlos Magalhães?*

Iris — Não posso de maneira nenhuma duvidar da palavra do presidente. A decisão dos senadores é do PSDB e não do presidente.

Correio — *Quais serão as conseqüências de uma derrota sua na eleição?*

Iris — Desde que não ocorra ingerência do Executivo, o vencido tem que entender a realidade. Os senadores decidirão.

Correio — *Mas como o senhor saberá se houve ingerência do Planalto ou não?*

Iris — O colegiado no Senado é muito restrito. Qualquer piscar de olho e a Casa toda percebe.